



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Benjamim da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PATRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XV

N.º 738

Domingo, 19 de Maio de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## IMPRESA REGIONALISTA

### MISSÃO DIFÍCIL

Do «Jornal de Sintra» transcrevemos o seguinte artigo cujas considerações perfilhamos inteiramente:

Está-se tornando cada vez mais difícil a espinhosa missão da Imprensa Regionalista Portuguesa. Em tudo-e-por-tudo. Mas onde ela, presentemente, mais se ressent e acusa as consequências dos duros reveses que a atormentam, é no factor papel — caríssimo, e mesmo assim não aparecendo em quantidades suficientes à sua regular função e prosperidade. E' sabido que os jornais honestos, aqueles que nunca viveram nem querem viver de outros recursos que não sejam os legítimos proventos adquiridos na natural simpatia conquistada nos seus assinantes e anunciantes — são elementos preciosos à vida dos meios onde têm importante função a cumprir.

Função assás ingrata e inglória, a Imprensa Regionalista, geralmente, luta pela defesa e propaganda desses meios, pugando implicitamente pelos interesses da comunidade. Quantas vezes a sua árdua tarefa se torna incompreendida, vilipendiada e conspurcada, sômente por os seus mentores não quererem seguir outra política que não seja a de, lei e desinteressadamente, procurarem sobrepor os interesses da colectividade aos do individualismo?

Logo, agradecer a gregos e troianos — é praticamente impossível.

Um jornal de provincia, por muito independente, cauteloso e sensato que seja, nunca consegue o apoio unânime, dentro das suas doutrinas e dos seus pontos de vista, por parte de quem o lê. Daí quasi sempre a divisão de opiniões, os ataques de uns e os arrufos de tantos. Daí — quantas vezes isso acontece? — obter-se, como tributo à manifesta prodigalidade de tanto esforço despendido e de tanto tempo gasto, a negra recompensa das Inimidades e das vis traições anónimas, procurando atingir em cheio aqueles que, levados pelo humano instinto de servirem a causa em vez de votarem as suas horas de ócio a um natural comodismo, preferirem, depois do trabalho em que ganharam o pão da família, entregar essas horas a outro trabalho porventura ainda mais esgotante, qual seja o de, com lealdade e boa fé, praticarem o jornalismo, o melhor que podem e sabem, apenas tendo em mira um louvável fim: servirem a colectividade.

Neste capítulo, resta-nos a certeza do dever cumprido — pois temos procurado bem servir — sem a mais leve preocupação de nos servirmos... Temos cometido erros? E' natural. Apontem-nos, se são capazes, o primeiro homem que nunca erresse.

Defeitos? Quem os não tem? Mas, com todos os nossos erros e com todos os nossos defeitos, cá vamos lutando e singrando, com coragem, com firmeza e com fé, dentro dos nossos abnegados propósitos de há 12 longos anos, que são tantos quantos conta de experiência este baluarte da Imprensa Regionalista Portuguesa, que maiores dificuldades já mais encontrou em toda a sua vida, certa e segura, do que as do presente: a escassez do papel.

Como o «Jornal de Sintra», muitos — todos — os confrades provincianos nas suas condições de independência e insubserviência sofrem das mesmas agruras.

Solução? «Mendigar» mais quantidade — sem olhar à qualidade — e pagar por todo o preço o que for aparecendo...

Do mal, o menos — para podermos continuar, como tantos outros colegas provincianos, dentro dos nossos inglórios propósitos e da nossa impenitente católica.

Infelizmente, o mal atinge todos. E todos se fazem eco da negra hora que estão vivendo. E todos são unânimes em que, se não houver um pulso forte que olhe com carinho para a chamada Pequena Imprensa, ela, dentro em pouco, sofrerá as mais duras consequências do facto.

Alguns jornais já diminuíram o seu número de páginas. Outros viram-se obrigados a alterar os dias da publicação, reduzindo as tiragens, por exemplo, de bi-semanários a semanários, de semanários a quinzenários, etc.

Nós, por ora, não pensamos nisso. Mas, porque sentimos bem, ontem como hoje, o peso das responsabilidades materiais que oneram a feitura do nosso jornal, e, como tal, avallamos perfeitamente o que é o sacrificio dos nossos colegas, resolvemos entregar-lhes a nossa inteira solidariedade no apelo que fazem às instâncias competentes, no sentido de serem tomadas urgentes providências contra a falta de papel e de obviarem medidas atinentes a facilitar a vida e a missão dos jornais provincianos — que muito bons serviços têm prestado e hão-de continuar a prestar à Nação.

A missão dos jornais da provincia, presentemente, não se limita, apenas, à trivial notícia de um nascimento, de um aniversário, de um baptizado, de um casamento ou de um falecimento; de um roubo, de um homicídio, de uma partida ou chegada; de um exame do menino tal, da doença do sr. fulano, de um balde de beneficência, de um desafio de futebol, etc.

Um jornal de provincia, sincero e doutrinar, trata de todos os assuntos construtivos, sem esquecer os problemas de maior transcendência local e regional, tais como os da instrução, habitação, assistência médica, condições de trabalho, meios de comunicação sanidade pública, etc., etc.

Por vezes, tem que criticar. Outras, tem que elogiar. As boas decisões merecem elogios. As más realizações implicam o comentário e a crítica. Ora, desde que o comentário e a crítica sejam feitos com elevação, em certas questões em que a opinião de uns tantos não pode nem deve significar o pensamento e a vontade de todos, achamos que não é para desprezar a interferência dos jornais locais, desde que nesses jornais pontifiquem idoneidades que já houvessem dado provas do que são capazes, no bom — e do que são capazes, no mau.

Por todos estes motivos, aliados ao sentimento que anima tantos pensadores, abnegados ao ressurgimento nacional e à educação regionalista, que é preciso enraizar, cada vez mais fortemente, na alma do povo, o que, traduzido, outra coisa não significa do que contribuir para a renovação e perfeição da mentalidade desse povo; por todos estes motivos, achamos que já era tempo de à chamada Pequena Imprensa Portuguesa serem dados, dentro dos seus deveres, mais carinhos e maiores direitos — que ela, de facto, parece-nos que bem os merece.

Um grande estadista português, referindo-se à Imprensa Regionalista, disse:

«Sem estas jornais não se pode fazer a doutrinação do povo, sem a qual não é possível a reforma dos costumes nem o progresso das terras e, consequentemente, da Nação.»

Porquê, então, tantas dificuldades criadas às legítimas funções dos jornais da provincia?

Oxalá a nossa modesta voz, aliada à de tantos outros homens nas mesmas condições, por esse país fora, encontre eco em quem possa e queira acarinhar o apelo, a fim de que, ao menos nisso, a aquisição de papel para a impressão dos jornais provincianos passe a constituir uma facilidade...

...e deixe de ser, como presentemente acontece, um torturante problema.

António Medina Júnior

## Governo Civil de AVEIRO

Foi nomeado governador civil do distrito de Aveiro, o sr. dr. Pedro de Melo Gonçalves Guimarães que deve tomar posse do cargo hoje, às 16 horas, em Aveiro, a qual lhe será conferida pelo sr. Ministro do Interior.

O sr. dr. Pedro Guimarães é licenciado em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Lisboa, tendo estudado em Roma, Direito corporativo.

Foi um dos dirigentes da Acção Académica Escolar «Vanguarda» e presidente da A. Académica da Faculdade de Direito de Lisboa. Exerceu, também, os cargos de delegado do Instituto N. do Trabalho, em Ponta Delgada, e de assistente corporativo do mesmo departamento do Estado, em Lisboa, e, ultimamente, a de governador do distrito autónomo da Horta.

«Defesa de Espinho» apresenta a S. Ex.ª os seus respeitosos cumprimentos.

## Homenagem ao sr. Ministro do Interior

Os nacionalistas do distrito de Aveiro, por iniciativa das respectivas Câmaras Municipais, oferecem hoje, na estância da Curia, um banquete ao sr. coronel Júlio Botelho Moniz, ilustre Ministro do Interior.

## Almoço de Confraternização

A'cerca do 4.º Almoço de Confraternização Espinhense, o nosso conterrâneo sr. Alexandre Casebre, uma vez que desapareceu o motivo por que tais almoços ou reuniões de confraternização se vinham realizando aos sábados, alvitrou que o próximo se efectuel um pouco depois da data que provisoriamente tinhamos indicado, que era Domingo, 2 de Junho.

E' de toda a conveniência que os membros da Comissão residentes em Matosinhos, de onde costuma vir o maior número de convivas, assentem na data definitiva e nela comuniquem o mais breve possível, para os necessários efeitos.

## Festejos ao S. João

A exemplo dos anos anteriores, o Grupo «Jardim Estréla» levará a efeito, nos dias 23 e 24 de Junho próximo, interessantes festejos em honra do santo precursor aos quais deseja imprimir o máximo brilhantismo.

Segundo nos comunica a Comissão do «Jardim Estréla», tomarão parte nos festejos duas reputadas bandas de música, haverá logo de artilheiro, belas ornamentações no local das festas, etc.

## Um atraente Sarau

### em benefício da Misericórdia de Espinho

Dada a impossibilidade da sua realização, em virtude da doença de que foi acometido nessa altura o maestro Fausto Neves, principal elemento na organização desta festa, não se realizou no ano transacto o tradicional Sarau a favor da Santa Casa da Misericórdia desta Vila, que se vinha efectuando com regularidade e brilhantismo nos dias 10 de Junho, no Teatro Aliança.

Este ano, porém, naquele dia e naquela casa de espectáculo terá lugar o reatamento desses saraus a que o público de Espinho já estava habituado e aos quais sempre dispensou o seu melhor interesse, tudo se conjugando para que o do próximo dia 10 ultrapasse em brilhantismo os antecedentes, tendo dado já a sua valiosa adesão a esta caritativa festa os conhecidos elementos musicais srs. Rezende Dias, Luis Antunes, Henrique Barbosa, César Moraes, drs. Mário Monteiro e Acácio Lelo, à em de outros valores artísticos desta Praia.

Outro facto de especial curio-

sidade e particular atracção deste magnífico sarau será o da apresentação oficial ao público espinhense de dois jovens e distintos artistas da nossa terra: — Maria Luisa, de maravilhosa intuição e encantadora voz, colaboradora da Emissora Nacional, de Lisboa e do Posto Emissor Regional do Norte, da cidade Invicta, nas suas interessantes criações regionais e brasileiras, e Mário Alberto Neves, pianista-compositor (prémio «Orteão do Porto»).

—E' de esperar, pois, que em virtude do fim em vista e do mérito artístico dos colaboradores deste sarau, o público de Espinho ercha, uma vez mais, o Teatro Aliança.

Oportunamente daremos publicidade ao programa, que está a ser elaborado com meticulosidade, podendo nós infermar, desde já que os bilhetes para o brilhante sarau se marcam, como nos demais anos, na «Casa das Meias», à Rua 49 — junto ao Teatro.

## Assuntos Brasileiros

### «Documentos que importam ao Brasil»

A Secção de Intercâmbio Luso-Brasileiro do S. N. I. acaba de publicar mais um número — o décimo-primeiro — da sua colecção «Documentos dos Arquivos Portugueses que importam ao Brasil».

Trata-se duma interessantíssima colecção destinada a publicar documentos e códices que, dispersos pelos arquivos e bibliotecas portuguesas, muito interessam ao estudo da história dos dois países de língua portuguesa.

O número agora saído, além de publicar a reprodução dum curioso mapa manuscrito da Capitania de Goyá, insere um rascunho de «Relatório Crítico» para uma biblioteca luso-brasileira e alguns mapas da colecção «manuscritos», intitulados «Balanços do Comércio», dos séculos XVIII e XIX, existentes na biblioteca do Instituto Nacional de Estatística. A parte publicada que se refere à natureza e qualidade da exportação de Lisboa para o Rio em 1797, é um dos mais seguros elementos para o estudo da história do comércio de Portugal com o Brasil dessa época.

\*\*\*

### A Cidade dos Jornalistas

Os trabalhadores da Imprensa brasileira, que tiveram recentemente os seus salários aumentados, vêm diante de si outra perspectiva de novo benefício social: a construção, nos subúrbios do Rio de Janeiro, da «Cidade dos Jornalistas» realização idêntica aos nossos Bairros Sociais, onde lhes será proporcionada habitação higiénica e barata

com todo o conforto.

Assim, os jornalistas do Brasil, que já dispunham da «Casa do Jornalista», onde está instalada a Associação Brasileira de Imprensa (A. B. I.), vão ter agora a continuação da sua Casa num lar risonho, cheio de esse magnífico sol do Brasil.

## Folhinha...

19 de Maio

1332 — Tribunal dos pares, reunido em Paris, condena a desterro o príncipe Roberto de Artois, pelos crimes de falsificação de documentos e de envolvimento.

1568 — Publica-se em França o celeberrimo E'dito de Nantes, que garantia umas certas liberdades e regalias aos huguenotes.

1792 — Morre o sábio Luiz António Verney. Foi o encarregado de dirigir, em Roma, as negociações com o pontífice para a abolição da Companhia de Jesus, segundo os indicações do Marquês de Pombal.

1817 — E' afogada em sangue a revolução republicana de Pernambuco.

1931 — Inaugura-se em Coimbra o V Congresso do ensino secundário.

1934 — Golpe de estado na Bulgária, chefiado pelo político Zveno. O poderio deste chefe desapareceu no ano seguinte — sendo dissolvido não só o seu partido como todos os outros partidos que o apoiaram.

1944 — Os alemães assassinam, em Milão, nove cidadãos italianos, acusados de actos de sabotagem e de propaganda antinazista e antifaxista.



# Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA  
E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA  
SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

## Correspondências

De Silvalde

15/5/1946

### MUITO BEM!

Pela promulgação do Decreto-Lei n.º 35108 vão ser organizadas em todo o país Comissões de Assistência com o fim altruístico de socorrer a verdadeira pobreza, tanto na sede dos concelhos como em todas as freguesias rurais.

Quem leu o que nestas colunas escrevemos, anteriormente à promulgação do referido Decreto, sobre o flagelo da falsa mendicância, se tiver boa memória, terá agora ocasião de verificar que a solução do problema, com leve alteração na forma é, no fundo, precisamente idêntica à que então apresentámos.

Com efeito, organizadas essas Comissões de Assistência que actuarão simultaneamente em todos os recantos do continente, o falso mendigo, sentindo-se descoberto, terá de procurar outro ofício.

E assim, implicitamente, desaparecerão também das aldeias os maldrins que afevelam a máscara de pedinte para melhor organizarem o assalto à propriedade alheia que diariamente devassasse.

Nos termos do artigo 77.º do Decreto, a Comissão Paroquial de Assistência desta localidade foi constituída pelo no-so Pároco, rev. José Rodrigues Adrêgo, pelo Professor Sr. Domingos de Oliveira e pelos membros da Junta de Freguesia Sr. António Gonçalves de Oliveira, Joaquim Ferreira de Sá e António Alves Soares.

Os nomes acima citados constituem uma garantia de que alguma coisa de proveitoso se fará nesta freguesia e nós formulamos votos sinceros para que encontrem as maiores facilidades no desempenho da sua missão, indubitavelmente árdua e espinhosa.

Oxalá esteja aqui o remédio definitivo para o grave mal da falsa mendicância.

## REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

**FIZERAM ANOS:** No dia, 5 a menina Teresinha, filha do sr. António Alves Dias, ausente em Lisboa;

—em 18, a senhorinha Maria Adelaide Dôgo, filha do sr. José dos Santos Pereira Diôgo.

**FAZ 10 ANOS:** Hoje, dia 19, a senhorinha Maria Alice Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente;

—em 20, a sr.ª D. Amélia Vieira Pinto Couto, esposa do sr. António Ferreira Couto;

—em 21, a sr.ª D. Natália Ferreira Lemos Menezes, a sr.ª D. E. melinda de Pinho Mateiro, esposa do sr. Manuel G. da Silva Mateiro, e o sr. Artur Sebastião Tavares de Oliveira, filho do sr. Artur Sebastião de Oliveira;

—em 22, as sr.ªs D. Júlia Valente de Almeida Rios e Margarida Pinto Brandão Rezende, irmã do sr. Alberto Pinto B. Rezende; a menina Lila, filha do sr. Joaquim Moreira Vinhas, e a menina Francisca Monteiro da Costa, filha do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros;

—em 24, a sr.ª D. Palmira Ferreira da Costa e Sá, filha do sr. Teófilo da Costa e Sá;

—em 25, a sr.ª D. Ana da Silva Neves Aguiar, esposa do sr. professor João Ferreira Aguiar, u em no Pôrto, e o menino Carlos Honório, filho do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, de P. ços de Brandão.

### Festejos a S.º António

Já está organizada a Comissão que este ano há-de levar a efeito os festejos de Santo António no bairro da Tourada, desta Vila.

Essa Comissão acha-se assim constituída:

Alvaro Pereira Moutinho de Oliveira, Abel de Magalhães Figueiredo, Nelson Pereira Moutinho de Oliveira, António Dias dos Santos, Ernesto Rosado, Alberto Leite Ferreira e Alberto Martins.

A população desta Vila, especialmente a da zona Sul, não regatará, por certo, o seu bom acolhimento à referida Comissão a fim de que ela possa levar a cabo a simpática missão a que se propôs, com o maior brilhantismo.

### Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Luc

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

## Necrologia

Joaquim F. da Silva Jr.

Na madrugada da prefêrita 4.ª feira, faleceu repentinamente, o sr. Joaquim Fernandes da Silva Júnior, filho da sr.ª D. Margarida Gomes da Silva e do finado comerciante Joaquim Fernandes da Silva, proprietário, da «Casa das Meias», desta Vila.

O extinto que contava 37 anos de idade e era solteiro, havia algum tempo que se achava doente e regressara na véspera de uma temporada de repouso em O. de Frades, sentindo-se mal quando momentos depois de ter saído do cinema, na noite de terça-feira, se encontrava num dos cafés locais.

Dotado de belas qualidades de carácter, o finado foi em tempos um dedicado auxiliar da administração do nosso jornal, que nele continuava a contar um amigo sincero.

Era irmão dos nossos particulares amigos sr.ª Américo Fernandes da Silva, antigo Administrador da «Defesa de Espinho» e Manuel Fernandes da Silva, considerado gerente da Casa das Meias e membro da Junta de Freguesia de Espinho; das sr.ªs D. Zulmira, Maria, Alice, Rosa e Aurora Fernandes da Silva, e cunhada da sr.ª D. Cecília Oliveira Fernandes da Silva e dos sr.ªs António Pinto de Castro, Joaquim Gomes de Sousa e Manuel de Sá Reis, a quem, como à restante família apresentamos mui sentidos pêsames.

O funeral realizou-se na 5.ª feira, às 11 horas com grande concorrência, tendo conduzido a chave da urna o sr. António Pinto Loureiro e a toalha o sr. Ermerlindo Fortuna dos Santos.

A missa do 7.º dia por alma do falecido, será rezada na próxima 3.ª feira, dia 21, às 9 horas, na igreja matriz.

### D. Margarida Soares Dias

Também na noite de 4.ª para 5.ª feira, faleceu a sr.ª D. Margarida Soares Dias, viúva de Vicente Alves Dias, e mãe extrema da sr.ª D. Maria Lucinda Soares Dias Cruz, e do sr. Francisco de Sousa Soares, industrial no Pôrto, sogra do sr. Artur Dias Cruz e cunhada das sr.ªs D. Emília e D. Rosa Alves Dias.

A saudosa extinta, que contava 68 anos de idade, há anos já que se achava doente sofrendo de paralisia parcial.

O funeral realizou-se na 5.ª feira às 18 horas, para o cemitério local ficando o stau de depositado na respectiva capela e sendo no dia seguinte trasladado para o jazigo da família.

Conduzir m a chave da urna e a toalha, respectivamente os sr.ªs José Francisco da Silva Júnior e João de Oliveira.

A missa do 7.º dia terá lugar na próxima 4.ª feira, às 9 e meia horas, na Igreja Matriz.

### Major Carlos de Aguiar

Na cidade do Pôrto faleceu há dias o major reformado sr. Carlos Américo de Aguiar, de 73 anos, um dos sobreviventes do movimento republicano de 31 de Janeiro de 1891.

O major Aguiar era muito considerado no meio portuense tendo em Espinho alguns parentes entre os quais o sr. Elfas Pereira Tavares, na pessoa de quem apresentamos os nossos pêsames à família enlutada.

### António de Aveiro

Também no dia 9 deste mês, faleceu nesta Vila, o sr. António Simões da Silva, (António de

## O Nosso Parnaso

A. M. F. N. P. T. com saudades.

### Luz na sombra...

*Já não sou uma sombra do que eu era  
Mas sim daquela que virei a ser  
Se a sombra da Morte, essa vil pantera,  
A sua sombra me deixar v'ber.*

*A sombra dum amor tomou-me a alma  
Quando na sombra, céptico, dormia.  
Mas um dia essa sombra muito calma,  
Deixando de ser sombra p'ra ser dia.*

*Fez de mim a sombra do passado...  
Hoje sou a sombra do futuro,  
Pois já sai da sombra enamorado...*

*Eu bendigo essa sombra, hoje esplendor,  
Dia de sol, formoso, um dia puro,  
Que é toda a luz brilhante deste amor!*

Pôrto, Abril de 1946

José de Barros Carvalhas

## Assembleia Nacional

### Inquérito aos Elementos da Organização Corporativa

A Comissão Parlamentar de Inquérito aos Elementos da Organização Corporativa, antes de determinar a quem deve ouvir em depoimento oral, convida todas as pessoas que tenham críticas a fazer à actividade quer dos organismos de coordenação económica (Institutos, Juntas Nacionais e Comissões Reguladoras) ou Corporativas (Federações, Unões, Grémios, Sindicatos, Casas do Povo e dos Pescadores) quer dos seus dirigentes ou agentes, a prestar-lhe a sua colaboração comunicando-lhes por escrito, para a sua sede—Palácio da Assembleia Nacional—os factos em que baseiam essas críticas.

Por conveniências de organização de serviços, que só, a título excepcional, deixarão de respeitar-se, a comunicação deve dar entrada na Secretaria da Comissão até 15 de Julho.

Deve ter-se presente que a única nota essencial que não pode faltar à comunicação é a enunciação precisa dos factos.

Lisboa, 15 de Maio de 1946

A Comissão

### Vidro e garrafas

Compra ao melhor preço  
Silva do Rio Largo

Aveiro), de 68 anos, viúvo e pai do sr. António Simões da Silva, empregado da Barbearia Palácio, e das sr.ªs D. D. Etelvina, Georgina e Amélia Simões da Silva.

O finado, natural de Aveiro, para aqui veio residir há muitos anos sendo muito considerado pelas suas qualidades de carácter.

O funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério local.

A's famílias em luto «Defesa de Espinho» apresenta sentidas condolências.

## Ecos do julgamento

### da semana transacta

O sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, distinto representante da acção particular no julgamento dos implicados no crime da Rua 4, pediu-nos para desistirmos da publicação do substancial discurso que proferiu por ocasião dos debates, alegando razões que achamos aceitáveis e respeitamos.

Sentimos, por isso, não podermos publicar na íntegra essa notável peça oratória, que os nossos leitores aguardavam com a maior ansiedade por o termos anunciado no transacto número deste jornal.

### Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 24—Militares c/ graduação
- » 27— » sem graduação
- » 28—Funcionários Civis;
- » 29—Mont. Serv. Estado;
- » 30— Pensões atrezadas

## Registo Bibliográfico

Com amavel dedicatória, recebemos um livro de autoria do sr. Luciano de Castro—distinto e dadão brasileiro há muito residente nesta Vila—intitulado:—  
«A questão do Amazonas nos tratados de Paris e de Madrid (1797 e 1801)».  
—Na primeira oportunidade faremos a esta obra a devida referência.

### AVISO

José Monteiro, enfermeiro diplomado pela escola Artur Ravaia dos hospitais civis de Lisboa e ex-enfermeiro do hospital da Misericórdia desta Vila, participa aos interessados e amigos que a sua morada é na Rua 4—n. 1046 Espinho.

### Máquina de Malhas

Vende-se em estado de nova.  
Falar na Mercaria António de Oliveira—Pente de Ante.

## PRODUTOS HEROLD

A Firma DIAS & IRMÃO, Lda.—Espinho

Depositária destes afamados produtos acaba de receber para fornecimento imediato aos agricultores:

### Calda Schloesing

Rainha das caldas cúpricas  
soberana na luta contra o MILÍO das vinhas, dos batatais e tomateiros, etc.

### Enxôfre Cúprico

Sem rival para a conservação das vasilhas, sulfitação e tratamento de mostos, tratamento dos vinhos, cervelas, etc., desinfectação e desinsectização, etc., etc.

### Adubo Herold 446

Excelente para a cultura das batatas

### Germinax 362

Aplicável a todas as culturas

Peçam explicações a DIAS & IRMÃO, Lda

Rua 4—Espinho—que darão todos os esclarecimentos

## Propriedades no Brasil

DÍVIDA INTERNA  
BRASILEIRA

Títulos de Crédito Brasileiros

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas filiais do RIO DE JANEIRO, PERNAMBUCO, PARÁ, S. PAULO e MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos.

## Antiga Casa Camisão

MÓVEIS E  
DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93  
ESPINHO

Teatro  
TELEFONIA  
Apresenta  
**MADAMA**  
ZERO EM COMENTO  
com  
Leonora (Barão)  
Virgínia  
Oscar  
Iracema  
M...  
8 semanas  
Palco  
em  
Terça-feira  
Abbott  
DETETES  
Quinta-feira  
Não vale a pena



**LAMA**  
RELOGIOS

“A Voz”  
Fábrica de jogos  
Joaquim P... Reis  
Fabrico mecânico de aperfeiçoadas ferramentas a construçã  
DEPOSITO—R... 348  
ESP

Casa—...  
Para aluguer em o  
ruímo de 8 dias  
rência perto do  
Informa Fr...  
Rua 31 n.º 318

CASA PANO  
ALU  
Central...  
à Rua 19...  
quarto de ban...  
etc.  
Trata-se na...  
—Ter...  
Vende-se, com...  
quadrado, prop...  
em frente ao...  
Falar na Fábri...



VIDA DESPORTIVA

Bom sintoma...

Os componentes do grupo do honra do Sporting Club de Espinho levaram a efeito, no passado dia 10, um jantar íntimo em honra do seu treinador sr. Eduardo Augusto.

Embora pareça natural, à primeira vista, esta atitude signi- ficativa do «conze» representativo do clube local—pois o seu actual orientador técnico não obstante estar em Espinho ainda há pouco tempo, já conseguiu boas e sólidas amizades mercê da sua boa edu- cação e comunicativa simplicidade—, o acto teve algo de extraor- dinário porquanto a homenagem partiu espontaneamente e de surpresa dos seus pupilos, que desta forma a quizeram testemunhar-lhe o aprêço em que são tidos as suas magníficas qualidades como tre- nador competentíssimo e como amigo disciplinado.

Gestos como este são raros... e quando, como agora aconte- ceu, eles têm a caracterizá-los, de forma inequívoca, a gratidão da- queles que sabem compreender de maneira respeitosa a amizade e competência com que são orientados, é motivo para satisfação de todos aqueles que são bons desportistas e de júbilo, principalmente, da- queles que são simpatizantes do clube, porque isso é bom sintoma!

Além dos jogadores que tiveram a simpática iniciativa também estiveram presentes alguns jogadores de outras categorias e os srs. Hilário Fernando, Manuel Ávila, Carlos Xabregas, Lusitano Gil, etc., que acidentalmente tiveram conhecimento do caso.

Na altura dos brindes usaram da palavra, entre outros, os srs. José Vivas, capitão do grupo, Hilário Fernando e Lusitano Gil, que focaram as qualidades do homenageado. Este agradeceu por fim, com visível comoção causada pela surpresa, tendo-lhe sido entregue, nessa altura, um quadro alusivo com a assinatura dos jogadores presentes.

Embora tardiamente, porque só há pouco tivemos conheci- mento desta merecida homenagem, também a ela nos associamos, endereçando ao sr. Eduardo Augusto com a nossa solidariedade as nossas felicitações.

Valfer

FUTEBOL

Taça «Dr. Bento Coelho da Rocha»

Realizou-se no passado dom-ingo mais uma jornada—a quarta—para a disputa deste trofeu.

Os resultados foram os se- guintes:

Table with columns: CLUBES, J., V., E., D., F., C., P. Rows include Leixões, S. Joãoanense, S. de Espinho, etc.

Como se verifica, o Leixões segue «ex-aequo» com o Vianense, que perdeu em S. João da Madeira, sofrendo a sua primeira derrota no presente torneio. A Sanjoanense conseguiu bom triunfo frente aos Vianenses, embora pela diferença mínima, diferença essa que nos mostra bem o que teria sido a luta travada entre ambos os grupos e em que a melhor concepção técnica dos jogadores de Viana não conseguiu levar de vencida o entusiasmo do grupo de S. João da Madeira, que passou agora para o terceiro posto, a dois pontos dos primeiros classifi- cados.

O Sporting de Braga baixou de 3.º para 5.º lugar, mas pare- ce-nos que momentaneamente, devendo já hoje subir de novo, pelo menos um posto.

O Espinho sofreu na derrota em Fafe, também pela primeira diferença, embora se tivesse apli- cado «a fundo» para modificar a sua classificação. Os fafenses, porém, não lho consentiram com o seu entusiasmo e o único pólo por estes a cada foi o suficiente para obterem os 3 pontos que os guindaram ao 4.º lugar.

Hoje realiza-se a 5.ª jornada— a última da primeira ronda—com os seguintes encontros, cujo início é às 16 horas:

- Esposho—Sanjoanense
Vianense—Leixões
Braga—Fafe

Antes do encontro principal —Espinho-Sanjoanense—terá lugar, no Campo da Avenida, um desafio da categoria de «Juniors» entre o Sporting de Espinho e Cuf, do Porto, o qual está marcado para as 14 horas.

Écos do Espinho—Vianense

Temos muita satisfação em tornar do conhecimento público o conteúdo do telegrama que o Sporting recebeu do Vianense por motivo da visita a esta vila, no passado domingo, dos valorosos e dignos representantes da prinoeza do Lima. E' assim conhecido:

—«Excelentissimo Presidente Sporting Club Espinho:

Pela forma cativante como nos rece- beram pedimos Vossa Excelência seja intérprete junto Sporting Club Espinho seus directores atletas e hospitaleiro povo dessa linda terra profunda gra- tidão reconhecimento genio Viana e do Sport Club Vianense.»

O Sporting seus u o seu recebimento desta mensagem:

—«Excelentissimo Presidente Sport Club Vianense:

Nada tem que nos agradecer. Cum- prindo nossa obrigação ficamos satis- feitos por o terem compreendida. Soid- dações afectuosas.—Sporting Espinho.»

Os desportistas espinhenses devem sentir-se satisfeitos com esta demons- tração de reconhecimento dos vianenses que significa uma magnífica contri- buição para o bom nome de Espinho. Assim seja sempre.

Torneio Popular de Voleibol

Maltadrabona

Juventude E. Católica

Sob a arbitragem do sr. Luis Silva, apresentaram os Clubes os seguintes elementos: Joaquim, Victor, Baista, António e Simão pela Maltadrabona e Neto, Castro Lima, Goms e da Costa, Neca, Costa e Serralva pela J.E.C.M.

Coube a vitória ao grupo que teve o factor «sorte» pelo seu lado e que foi a J. E. C. M., pois que se os rap- zes da Maltadrabona tivessem alinhado com 8 elementos e não com 6 como se apresentaram em Campo, não seria de extranhar que a vitória a deles lhes coubesse.

Verificou-se o resultado de 2-1, a favor dos rapazes da J. E. C. M., como já dissemos, com os pontos de 11-15 15-12 e 12-20.

Pelo vencedor destacaram-se Castro Lima e Neca e pelo vencido Joaquim e Victor.

Em continuação do mesmo torneio joga am também no tr usacto domingo os grupos da Juventude Escolar com o G. D. Maltalegra em que saiu vencedor o primeiro por 2-1, com os pontos de 15-10, 11-15 e 21-16. Foram uti- lizados: Games da Costa, Feiteira, Neca, Serralva, Costa pela J. E. C. M. e Chico, Xabregas, Artur, Correia e Luis pela Maltalegra, e G. D. Costa Verde contra Maltadrabona e l'u o venec- dores deste encontro os rapazes do Costa Verde por 2-1, com os pontos de 15-5, 12-15 e 22-20. Alinharam pelo primeiro: Antero, Furril, Diogo, Teófilo e Serralva, pelo segundo Bap- tista, Victor, Simão, Dário e Joaquim.

Coube a vitória aos grupos que mais j garant e que melhor aproveitamento técnico possuem, tendo no entanto os grupos vencedores oferecido boa réplica aos, o que se pode verificar pelos resultados. Regulares arbitragens dos Srs Luis Silva e Tróvão Sousa.

Imposto Complementar

Nos termos do Regulamento do Imposto Complementar, durante o corrente mês de Maio, devem ser apresentadas nas secções de Finanças, declarações de modelos n.º 1 a 4, conforme a natureza das contribuições, a saber:

Modelo n.º 1:—Por todos os contribuintes colectados em mais de um concelho ou bairro, seja qu l for o seu rendimento global; das contribuições predial, industrial ou impostos profissional, sobre aplicação de capitais, etc., nas repartições dos concelhos ou bairros que não sejam os da residência d s contribuintes, ou onde possam prédios urbanos isentos temporariamente de contri- buição predial adquiridos por título oneroso depois de concluída a construção; pelos contribuintes que, além das mencionadas contri- buições e impostos, recebam ordenados, vencimentos, soldos, gratificações ou quaisquer outras retribuições não sujeitas a imposto profissional, remunerações emolumentares, pensões de aposentação ou reforma e quaisquer outras pensões ou rendas cujo importância total pertença quantia superior a 50 contos; por todas as sociedades e entidades colectivas, quaisquer que sejam os seus rendimentos colectá- veis, etc.;

Modelo n.º 2:—Por todos os indivíduos que, por si ou pelo seu conjuge e descendentes quando vivam em comum, aufram de propriedade, usufruto, pensão temporária, ou renda vitalícia, bem como por seu trabalho, indus- tria, etc., rendimento total su- perior a 50 contos;

Modelo n.º 3:—Por todas as sociedades comerciais e por outras entidades colectivas quais- quer que sejam os seus rendimen- tos globais;

por todas as delegações ou re- presentações de sociedades da mesma natureza com sede no estrangeiro ou nas colónias;

Modelo n.º 4:—Por todas as sociedades anónimas e em coman- dita por acções (estas declarações são apresentadas na secção de Finanças onde tiver a sua sede até 30 de Junho do corrente ano); por todas as filiais, agências ou delegações daquelas socieda- des quando a sua sede for nas colónias (estas declarações são apresentadas na Secção de Finanças do concelho ou bairro da localidade das filiais, etc., até 30 do mesmo mês de Junho.

Para mais esclarecimentos chamamos a atenção dos contri- buíntes para o edital do digno chefe da Secção de Finanças deste concelho, que se acha afixado nos lugares mais públicos desta Vila.

Agradecimento

A família de António Smões da Silva (António de Aveiro), vem agradecer, profundamente cheio de gratidão, a todos os médicos que acompanharam o seu querido filho, à última jornada, paten- leando assim, a sua eterna gra- tidão. Espinho, 16-5-1946

Vergilio Gomes de Castro Azevedo MEDICO

Doença da Bóca e Dentes

CONSULTÓRIO: Rua 8 - ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 ds 12 e das 14 ds 17

Terrenos Em Espinho

Vendem-se dois bons terrenos, situa- dos no melhor local desta Prata, para construção de residências—próximos ao Mercado Semanal e parque João de Deus.

Falar com Artur Cruz, Casa Dias & Izão—ESPINHO.

REGISTO SOCIAL

Partidas e Chegadas

Do Pará, Brasil, regressou com sua família, o nosso velho amigo sr. Afredo Ferreira Valente, importante comerciante na cidade de Belém. Muito folgamos com o seu regresso e a sua boa disposição;

—Do Alentejo, também regressou, acompanhado de sua família, o nosso prezado amigo sr. Mariano do Patrio- nio Proença Afonso, fazendeiro aposen- tado da nossa Câmara;

—De Lisboa, regressou a Vila da Feita, via Espinho, o ilustre caudillo, deputado à Assembleia Nacional e Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, sr. dr. Belchior Cardoso da Costa;

—De Torres Vedras e Lisboa regres- sou à sua casa do Porto, o nosso partic- ular amigo sr. Acácio Ferreira Proença, considerado chefe da União Viní- cola Abastecedora, L.da, e proprietário nesta Vila;

—Também da Capital regressaram a sr.ª D. Lucinda Pinheiro e os nossos amigos srs. Albertino Ferreira Cad- inha, Manuel Nunes da Silva, José da Costa Leite, Mário Fortuna Couto, Carlos Reis, Manuel de Almeida e o sr. António de Oliveira Alves, conceituado industrial de Lamas;

—De Lisboa, onde foi visitar sua es- põsa que se acha ali em tratamento, regressou a Matosinhos, o nosso estim- ado confrãe e assinante sr. Alex- andre Alves da Rocha Casabre;

—Na passada quinta-feira partiu para Lisboa o sr. Joaquim de Sá Fer- reira Alves, estimado industrial desta Vila;

—Para a estância de Macieira de Cambra onde foi fazer a costumada cura de repouso, seguiu a sr.ª D. Elvira Dias de Sousa Moreira, esposa do sr. José Moreira da Silva, considerado com- merciante desta Vila.

Casamentos

No dia 13 de Abril realizou-se na Igreja de Santo Ildefonso, da cidade do Porto, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria das Neves Aguiar, estimada filha dos antigos e considerados profes- sores desta Vila sr. João Ferreira Aguiar e sr.ª D. Ana da Silva Neves Aguiar, com o distinto professor oñi- cial sr. Manuel Serralva Júnior, filho do abastado proprietário de S. Paio de Oleiros, Manuel Francisco Serralva, já falecido, e da Sr.ª D. Gertrudes Dias da Rocha.

Foram padrinhos o sr. Beulanger da Silva e a sr.ª D. Amélia Meireles da Silva.

Aos noivos, que são dotados dos mais bels predicados morais, augura- mos grande felicidade e muitas pros- peridades.

Fixaram residencia em Oleiros.

Na igreja matriz desta Vila também se realizou no dia 11 do corrente, o casamento do sr. Regério Tavares da Rocha, filho da sr.ª D. Ana Alves da Rocha e do sr. Joaquim Fernandes Tavares, com a sr.ª D. Maria José dos Ramos Tavares, filha da sr.ª D. Isabel Barroso dos Ramos e do sr. Domingos dos Ramos.

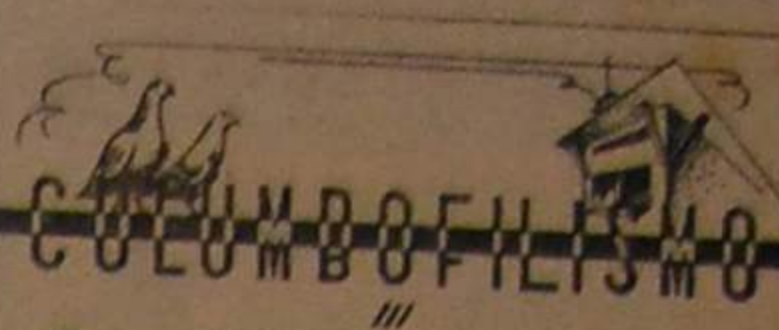
Parou-farã por parte da noiva, o sr. Lino Pereira de Sousa e sua esposa D. Lucinda P. de Sá Coelho de Sousa; e por parte do noivo o sr. Joaquim dos Ramos e sua esposa D. Ilda da Silva Ramos. Parabens.

CHUMBO

Compra-se qualquer quantidade de sucata de ferro metal. Fábrica de Mos de Esméril—Paços de Brandão.

Arminda Rosa Pereira Enfermeira visitadora e par- teira. Vila Paula—Rua 31—Espinho

Advertisement for VALBA and VALENTINE. Includes text: SRS. CONSTRUTORES...! VALBA é um esboço malte para exterior, res. de superior qualidade... VALENTINE REPRESENTANTE NO NORTE: OREY ANTUNES, L.da EM ESPINHO: Marçal de Oliveira Duarte



Grupo Columbófilo de Espinho

Hoje realiza-se o concurso de Évora devendo a solta ser feita às 6,30 horas.

No penúltimo domingo realizou-se o concurso de Lisboa tendo as classificações sido as seguintes:

- João M. Carvalhas:—1.º, 9, 10, 11, 20, 24, 29 e 34.º; Manuel F. Lopes:—2.º; António Barbosa:—3.º, 14, 25 e 37.º; Manuel Moreira:—4.º e 8.º; Antenor F. Costa:—5.º, 16, 17, 27 e 38.º; José Almeida:—6.º, 35.º e 39.º; José C. Silva:—7.º, 18, 19 e 32.º; Manuel Vicente:—12.º; Américo Castro:—13.º, 15, 21, 22, 23, 26 e 30.º; Valdemiro Sá:—28.º; Avelino Moreira: 31.º; António S. Rodrigues: 33.º, 36.º e 40.º.

Ao primeiro classificado foi atribuída uma taça de Prata oferecida pelo proprietário da pensão Demé- trio.

A Direcção

Grupo C. Cezarense

Classificações do concurso de Lisboa: Laurentino Azevedo:—1.º e 3.º; Crespim Jorge:—2.º; António Oliveira:—4.º e 5.º; Manuel Godinho:—6.º; Firmine Azevedo:—8.º, 9, 11 e 15.º; Ernesto Costa:—10.º; Miro Luiza:—13.º; Abílio Jorge:—14.º.

Balança

Décimal de 200 kilos e um carrinho de mão em ferro, para armazem, compra-se. Informa-se nesta Redacção.

Terreno — Venda-se

De pequena área, para construção, sito na Rua 27, próximo ao mercado semanal. Informa, por favor, a sr.ª D. Maria de Castro Guedes. Rua 27 n.º 363 — ESPINHO.

CANCELA J.ªr Enfermeiro diplomado RUA 16 N.º 445 ESPINHO

Azeitona

O que há de melhor no mercado, vende Paulo de Sá Rua 18 N.º 803—Espinho

Farmácias DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos Durante a semana: 2.ª feira—Farmácia Teixeira 3.ª » » Santos, Sucr. 4.ª » » Palva 5.ª » » Higiene 6.ª » » G. Farmácia de Espinho 7.ª » » Palva

Vertical text on the left margin: Fábrica de... LAA... Fabrika de... 348... CASANO... 485...



V. de Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1047—Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.º 883 a 887. Rua 27 n.º 45 a 47. TELEFONE. 53 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L. Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País. Angulo das ruas 14 e 23

Lenhas VENDE António Rodrigues de Castro P. NTE de ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex.ª a Casa FAUSTO à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa: Perfumos, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e outros artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR (A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO 95a, Rua 18, 957—ESPINHO Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais. MARIO FORTUNA COLTO Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras. Telefone. 305—Espinho. Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltagem, alumínio, Fandição, Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Defesa de Espinho Novas condições de assinatura. Ano Sem. Trim Portugal..... 30\$00 15\$00 8\$00 Ilhas e Espanha. 40\$00 22\$50 Colónias Portug. 46\$00 25\$00 Brasil..... 55\$00 Outros países... 60\$00 Pagamento adiantado. Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

CADINHA & COUTO Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25. TELEF. 52 — ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agente de Oleos e Gaxol na da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pirelli». Montagem e reparação de auto-oveis, motores e explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1899. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 82. Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Merceria. Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8. Silva & Esteves, L.ª. Cereais—Farinhas—Legumes—Toucinhos e Gorduras. ARMAZÉM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 899 e 903 e Rua 29 n.ºs 311 e 327 — ESPINHO

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES. A Transaccionista L.ª. IMPORT. EXPORT. Telefone, 2 4431. E. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Manuel Augusto de Castro Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anjo. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª. Societário da Libraria Atlântica. Cereais, Sementes, Farinhas, Toucinho e Azeite. RUA DASASSEIS, 791 e 798. Telefone N.º 28. Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta. Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª. Serralhas, ferros aparelhados, ferramentas para construção civil e industrial. TELEFONE. 6 — E — ESPINHO

João Faustino ARMAZEM de MERCEARIAS, Cereais e Gorduras. Sub-agente das cervejas «Portugália» e «Sagres». Agente das aguas de Campilho (Vidag.) e Fonte Santa de MONFORTINHO. Rua 18 n.º 532 — Telefone, 37 ESPINHO

Aparas de papel. Vende—quantidade a Tipografia Espinhense. Rua 33 — N.º 486

M. P. MOREIRA. Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUARDA-SOIS. Gabardines e Sobretudo Camuflé. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malha de Senhora-Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica. «Párola de Espinho» DE FARIA & IRMÃO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão raiado de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos processos. A Higienica é a sã da Padaria «PÁROLA». — Entrada livre. Rua 14—131. Telefone 34—Espinho.

Pensão do Porto de João Monteiro de Lima. Avenida Otto-Asquena da Rua 25—Espinho. Especialidade em mesa e boas quartas. Pensões permanentes refectivas avulsas. Preços módicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção

Ferreira Alves, Limitada. CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Legumes, L.ª. Gêneros de Merceria. TELEF. 1 GRAMMAR «ABRIL» — WONE 7 — ESPINHO. Correspondências Bancárias. Agente da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada. ESPINHO

Ao «Pont Chic» DE — Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e diversas especialidades. Fiambres, presunto, paio, e curijos das melhores procedências. Angulo das Ruas 8 e 19. O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Faleças, Vidros, Cristais, Bichas, Garrafas, Estatuas, Artísticas. Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios. Talheres, Metais, Ferras de engomar. Candieiros eléctricos. Tel. 385. Rua 19 N.º 385. Pegado ao Teatro Aliança ESPINHO

ÁGUA PARA TODOS. Atenção srs. Industriais, Lavradores e proprietários.—Não gaste dinheiro inutilmente nos seus poços, sem consultar António Duarte Pinto — com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas e poços artesianos e poços para notas desccidas por Av. Ju. Não esqueçam António Duarte Pinto. Rua Dr. José Justiniano ESTARREJA

COLEGIO DE S. LUIS (Filial do Colégio dos Carvalhos). Avenida 8—Telefone 80. Praia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial. O Colégio trata frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obtêm por exames oficiais

Estima, Valente & C.ª. Fábrica a Vapor de Serração e Calçatarias. Especialidade em caixas para embalagem de fumo. — Estarreja e Marvão. Tel. 275. Rua 19 N.º 385. Pegado ao Teatro Aliança ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr. Armazem de Ferro, Aço, Carvão de Forja e outros artigos. Agente depositario de material «CRSBEITE». CO. ADENSA 8, 888. Caixa Postal n.º 1. TELEFONE, 28. ESPINHO

Tipografia Espinhense. Rua 33, 486—ESPINHO. Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços. — IMPRESSÃO DE JORNAIS —

Padaria Primorosa DE — AFRONSO VERRUGA CAJO. Pão de trigo de milho — Especialidade em / Ace de pão de milho. ESMERO E ASSEIO. Rua 14, 882—Espinho

CAFÉ MODERNO. Rua 19 e Largo de Graças — O ponto mais central de Espinho. Confortável sala de chá. O Lado de este serviço chéveno e vendido a preço, rezante com os melhores. Pequenos simpos permanentemente servidos. Loja de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves. Leite cozido, marisco, bons vinhos, etc

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência de Espinho. Agente Carlos Jerónimo F. Pereira (Nabregas) Ruas 18 e 23. Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines e outros artigos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental Alfaiataria e Confeitaria DE J. BEVEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664—Espinho. Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA. Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 845—Filial Rua 22, N.º 421—ESPINHO

Luso - Celuloide. Fábrica de Artigos de Celuloide. Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rodas, Moínhas, Uscas, Calçadeiras, Bolas, Candieiros, Fraldas, Ganchos, Abat-jours, etc. Tel. 70-Rod. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho-Portugal